



Agrupamento de Escolas
de Santo António

PROJETO EDUCATIVO

2025-2029



EB Stº António



EB Vila Chã



Básica e Secundária
de Santo António
(Escola Sede)



EB Coina



EB Penalva



EB Cidade Sol



JI Fonte Feto

*Construir pontes:
promovendo a aprendizagem,
a diversidade e a inclusão*





Elaboração do Projeto Educativo:

Conselho Pedagógico

Colaboração:

Direção

Equipa de Autoavaliação

Anotherstep

Capa e contracapa:

Grupo 600: Professor Manuel Moreira
(Capa vencedora do concurso aberto à Comunidade Educativa)

Revisão Gramatical:

Grupo 300: Professoras Susana Amorim e Joana Pimpista

Revisão Gráfica:

Grupo 600: Professoras Ana Rita Periquito, Ana Mafalda Cardeira e Carla Cristino

Apresentação do Projeto Educativo (versão final) em Conselho Pedagógico a 12/05/2026

Aprovação do Projeto Educativo pelo Conselho Geral a 21/05/2026

Índice

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	7
2.1.	Contexto Social.....	7
2.2.	Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP)	7
2.3.	Estabelecimentos do Agrupamento	8
2.4.	Comunidade Educativa	9
2.4.1.	Os Alunos	9
2.4.2.	Os Recursos Humanos.....	10
2.5.	Organograma	10
2.6.	Oferta Educativa e Formativa	13
	Centros Tecnológicos Especializados (CTE).....	14
2.7.	Oferta Complementar	14
2.8.	Educação para a Cidadania	15
3.	ANÁLISE SWOT	15
4.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES.....	17
4.1.	A Visão.....	17
4.2.	A Missão	17
4.3.	Valores	18
5.	PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO	19
5.1.	Contextualização	19
5.2.	Áreas de Intervenção Prioritárias.....	19
5.3.	Objetivos	20
5.4.	Metas Gerais	20
5.5.	Articulação entre Atividades/Projetos, Objetivos Estratégicos e Ações TEIP	21
6.	ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS.....	23
6.1.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	23
6.2.	Gabinete de Intervenção Social e Psicológica (GISP)	24
6.4.	Biblioteca Escolar/Centro de Recursos	26
7.	PARCERIAS.....	27
8.	PROJETOS/CLUBES	28
9.	AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO	29
10.	DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO.....	31
11.	CONCLUSÃO	33
12.	REFERÊNCIAS.....	34

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

AA – Autoavaliação

AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família

AE – Aprendizagens Essenciais / Agrupamento de Escolas

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

AESA – Agrupamento de Escolas de Santo António

AIP – Áreas de Intervenção Prioritárias

BECRE – Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos

CCH – Curso Científico-Humanísticos

CE – Comunidade Educativa

CEA – Complemento à Educação Artística

CEB – Ciclo de Ensino Básico

CeD – Cidadania e Desenvolvimento

CEF – Cursos de Educação e Formação

CIC – Clube de Informação e Comunicação

CLASB – Conselho Local de Ação Social do Barreiro

CP – Cursos Profissionais / Conselho Pedagógico

CPCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

CT – Conselho de Turma

CTE – Centros Tecnológicos Especializados

DGE – Direção Geral da Educação

DGRSP – Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DT – Diretor de Turma

EAA – Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

EB – Ensino Básico

EBS – Ensino Básico e Secundário

EE – Encarregados de Educação

EFA – Educação e Formação de Adultos

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio Técnico aos Tribunais

ENEC – Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

EPE – Educação Pré-Escolar

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

GAM – Gabinete de Apoio ao Migrante

GAPI – Gabinete de Apoio e Prevenção à Indisciplina

GISP – Gabinete de Intervenção Social e Psicológica
IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência
JI – Jardim de Infância
LEDs – Laboratórios de Educação Digital
MG – Metas Gerais
OC – Oferta Complementar
OG – Objetivos Gerais
PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PE – Projeto Educativo
PEA - Projeto Educativo do Agrupamento
PLA – Português Língua de Acolhimento
PNF – Percursos Não Formais
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
REEI – Rede de Escolas para a Educação Intercultural
RSI –Rendimento Social de Inserção
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação
TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UO – Unidade Orgânica

O NOSSO PATRONO



Santo António, conhecido em Portugal como Santo António de Lisboa e internacionalmente como Santo António de Pádua, nasceu em Lisboa no ano de 1195, tendo sido batizado com o nome de Fernando. Proveniente de uma família nobre, ingressou aos 15 anos no Mosteiro de São Vicente de Fora. Posteriormente, movido pelo ideal de pobreza evangélica, entrou para a Ordem dos Frades Menores, fundada por São Francisco de Assis, adotando o nome de António.

Reconhecido como um dos mais notáveis eclesiásticos do início do século XIII, distinguiu-se pelo seu profundo conhecimento bíblico e teológico, bem como pela sua excecional capacidade de pregação. Pela firmeza com que combateu a heresia através da palavra, ficou conhecido como «Martelo dos Hereges».

No exercício da sua missão, percorreu diversas regiões de Itália e França, dedicando-se à evangelização e à ação caritativa. A tradição cristã atribui-lhe vários milagres, entre os quais o sermão aos peixes e a visão do Menino Jesus, episódios que marcaram profundamente a sua iconografia e devoção popular.

Santo António faleceu em Pádua a 13 de junho de 1231, com 36 anos de idade. Foi canonizado onze meses após a sua morte pelo Papa Gregório IX e, em 1946, proclamado «Doutor da Igreja Universal», com o título de «Doutor do Evangelho», pelo Papa Pio XII. Entre os sinais associados à sua santidade destaca-se a preservação incorrupta da sua língua, atualmente venerada na Basílica de Pádua.

As celebrações em honra de Santo António, realizadas anualmente no dia 13 de junho, assumem particular relevo em Lisboa. Figura central da tradição religiosa portuguesa, Santo António é reconhecido como símbolo de fé, dedicação ao próximo e compromisso com os valores cristãos.

“Sempre chegamos ao sítio aonde nos esperam.” — *A Viagem do Elefante* (2008)

José Saramago

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelos Decretos-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro e n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo é um instrumento de exercício de autonomia, no qual se explicitam os princípios orientadores, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de Escolas de Santo António se propõe a cumprir a sua função educativa.

No exercício da sua autonomia, o Agrupamento assume, através deste documento, o compromisso de desenvolver uma ação educativa sustentada, equitativa e inclusiva, centrada na promoção do sucesso educativo e na integração de todos os alunos, respeitando a diversidade cultural, social e linguística da comunidade escolar e reforçando a igualdade de oportunidades.

Tendo como base os normativos legais, consolidados pelos Decretos-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, e n.º 54/2018, de 6 de julho, e pelos documentos orientadores - Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), Aprendizagens Essenciais (AE) e Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) - bem como os diferentes documentos orientadores do Agrupamento, designadamente o Regulamento Interno, os Regimentos dos Departamentos e dos Grupos de Recrutamento, o Plano de Ação TEIP, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) de Santo António, sob o lema **“Construir pontes, promovendo a aprendizagem, a diversidade e a inclusão”**, visa garantir respostas educativas integradas, flexíveis e ajustadas às necessidades de todos os alunos, incluindo os mais vulneráveis, alunos migrantes e alunos com Necessidades Educativas Específicas.

O presente PEA resulta também de um diagnóstico rigoroso da realidade educativa e social da comunidade em que se insere, sustentado numa análise estratégica e na auscultação alargada da Comunidade Educativa, envolvendo docentes, não docentes, alunos, famílias e parceiros locais, assegurando a qualidade do serviço público de educação, num quadro de inovação, inclusão e responsabilidade social. Este processo colaborativo reflete o compromisso com uma escola aberta à comunidade, promotora do diálogo intercultural e da construção de pontes entre culturas, saberes e experiências de vida, pois é na diversidade que encontramos riqueza, crescimento e humanidade.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Contexto Social



O Agrupamento de Escolas de Santo António (AESAs) localiza-se maioritariamente na freguesia de Santo António da Charneca, no concelho do Barreiro, território que acolhe cerca de 11594 habitantes, conforme informação dos últimos censos.

Apesar do crescimento demográfico verificado nas últimas décadas, a freguesia mantém algumas características de matriz rural, coexistindo com áreas urbanas de maior densidade populacional.

O crescimento populacional intensificou-se no último quartel do século XX, em particular com a construção da Urbanização da Cidade Sol, que funciona predominantemente como zona residencial para famílias cujo local de trabalho se situa fora do concelho, sobretudo na Área Metropolitana de Lisboa. Esta urbanização caracteriza-se por uma população social e culturalmente diversificada, incluindo um número significativo de residentes oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Nas imediações encontra-se o bairro da Quinta da Mina, resultante de processos de realojamento, onde reside maioritariamente população de etnia cigana.

O território apresenta fragilidades socioeconómicas relevantes, como o desemprego e a dependência de medidas de apoio social, como o Rendimento Social de Inserção. Paralelamente, o Agrupamento integra alunos também de áreas residenciais mais recentes, habitadas maioritariamente por famílias da classe média, o que resulta num contexto educativo heterogéneo, marcado por contrastes sociais e culturais.

2.2. Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP)



O AESA iniciou o seu funcionamento em 2007 e integra, desde 2010, o Programa TEIP, atendendo aos indicadores de vulnerabilidade social e educativa do território. Neste enquadramento, o Agrupamento, através de Planos de Ação específicos, orienta a sua ação na melhoria das aprendizagens, na promoção da educação inclusiva, do sucesso educativo e da prevenção da indisciplina e do abandono escolar, alinhando as suas práticas com as prioridades definidas nas políticas educativas nacionais. Neste contexto, o AESA apresenta estratégias educativas diferenciadas, promove o trabalho colaborativo entre lideranças, docentes e técnicos especializados e uma articulação direta com toda a Comunidade Educativa.

A diversidade cultural e social constitui uma dimensão estruturante da identidade do AESA, onde o número elevado e crescente de alunos apoiados pela Ação Social Escolar evidencia o impacto das condições socioeconómicas no percurso escolar dos alunos, constituindo um fator de risco que o Agrupamento procura mitigar através de medidas de apoio educativo, social e psicológico e de respostas educativas específicas.

2.3. Estabelecimentos do Agrupamento

- Escola Básica e Secundária de Santo António (Escola sede)
- Escola Básica de Penalva (1.º Ciclo e JI)
- Escola Básica da Cidade Sol (1.º Ciclo e JI)
- Escola Básica da Vila Chã (1.º Ciclo e JI)
- Escola Básica de Santo António (1.º Ciclo)
- Escola Básica de Coina (1.º Ciclo)
- Jardim de Infância da Fonte Feto (JI)



Nome da Escola	Inauguração	N.º de Alunos
Escola Básica de Santo António	1936	80
Jardim de Infância da Fonte do Feto	1965	40
Escola Básica de Coina	1956	80
Escola Básica de Vila Chã	1981	251
Escola Básica da Cidade Sol	1985	254
Escola Básica e Secundária de Santo António	1985	1327
Escola Básica de Penalva	2010 (remodelação)	125

Quadro 1 – Estabelecimentos do Agrupamento (dados de dezembro de 2025)

A requalificação da Escola Básica e Secundária de Santo António, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), contribui para a melhoria significativa das condições físicas e funcionais dos edifícios escolares. A intervenção incide na acessibilidade universal, na eficiência energética e na modernização dos espaços educativos, criando condições mais favoráveis ao desenvolvimento das atividades letivas e ao bem-estar dos alunos, docentes e não docentes, em alinhamento com os princípios de uma escola segura, inclusiva e promotora de aprendizagens de qualidade.

2.4. Comunidade Educativa

O Agrupamento de Escolas de Santo António caracteriza-se por uma Comunidade Educativa diversa, espelhando a riqueza cultural e social do território em que se insere. Com alunos provenientes de 43 nacionalidades, o agrupamento constitui um espaço de encontro entre diferentes culturas, línguas, tradições e experiências de vida, transformando essa diversidade numa oportunidade educativa e humana.

A Comunidade Educativa é formada pelos alunos, as suas famílias, docentes e não docentes, bem como um conjunto alargado de parceiros institucionais e comunitários que colaboram ativamente com a escola. Esta rede de relações permite desenvolver uma ação educativa articulada, baseada no diálogo, na cooperação e no respeito pela diferença.

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da Comunidade Educativa.

O AESA aposta numa forte abertura à comunidade, fomentando relações próximas com as famílias e com as instituições locais. Esta relação direta e articulada com toda a Comunidade Educativa reforça o sentido de pertença, favorece a participação ativa de todos os intervenientes e contribui para a construção de uma escola mais democrática, inclusiva e participativa.

2.4.1. Os Alunos

Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ensino Secundário CCH	Ensino Secundário CP	EFA	Total
230	600	251	436	178	114	348	2157

Quadro 2 – Alunos matriculados (dados de dezembro de 2025)

Alunos Imigrantes		
País de origem		
Afeganistão	Egito	Moçambique
África do Sul	Espanha	Moldova (República de)
Alemanha	EUA	Nepal
Angola	França	Nigéria
Argélia	Gana	Paquistão
Bangladesh	Guiné	Reino Unido
Bélgica	Guiné-Bissau	Rússia
Bielorrússia	Índia	São Tomé e Príncipe
Brasil	Inglaterra	Senegal
Cabo Verde	Iraque	Síria (República Árabe da)
Camarões	Letónia	Suécia
Chile	Libéria	Tunísia
China	Luxemburgo	Ucrânia
Colômbia	Macau	Venezuela
Congo		
Total: 43 nacionalidades		

Quadro 3 – Nacionalidades dos alunos estrangeiros (dados de dezembro de 2025)

2.4.2. Os Recursos Humanos

Contamos com uma equipa multidisciplinar de profissionais comprometidos, que inclui docentes, não docentes, técnicos especializados e técnicos superiores.

Recursos Humanos		Total
Docentes		215
Pessoal Não Docente	Assistentes Operacionais	65
	Assistentes Técnicos	11
	Técnicos Especializados	11
	Técnicos Superiores	2

Quadro 4 – Recursos humanos (dados de dezembro de 2025)

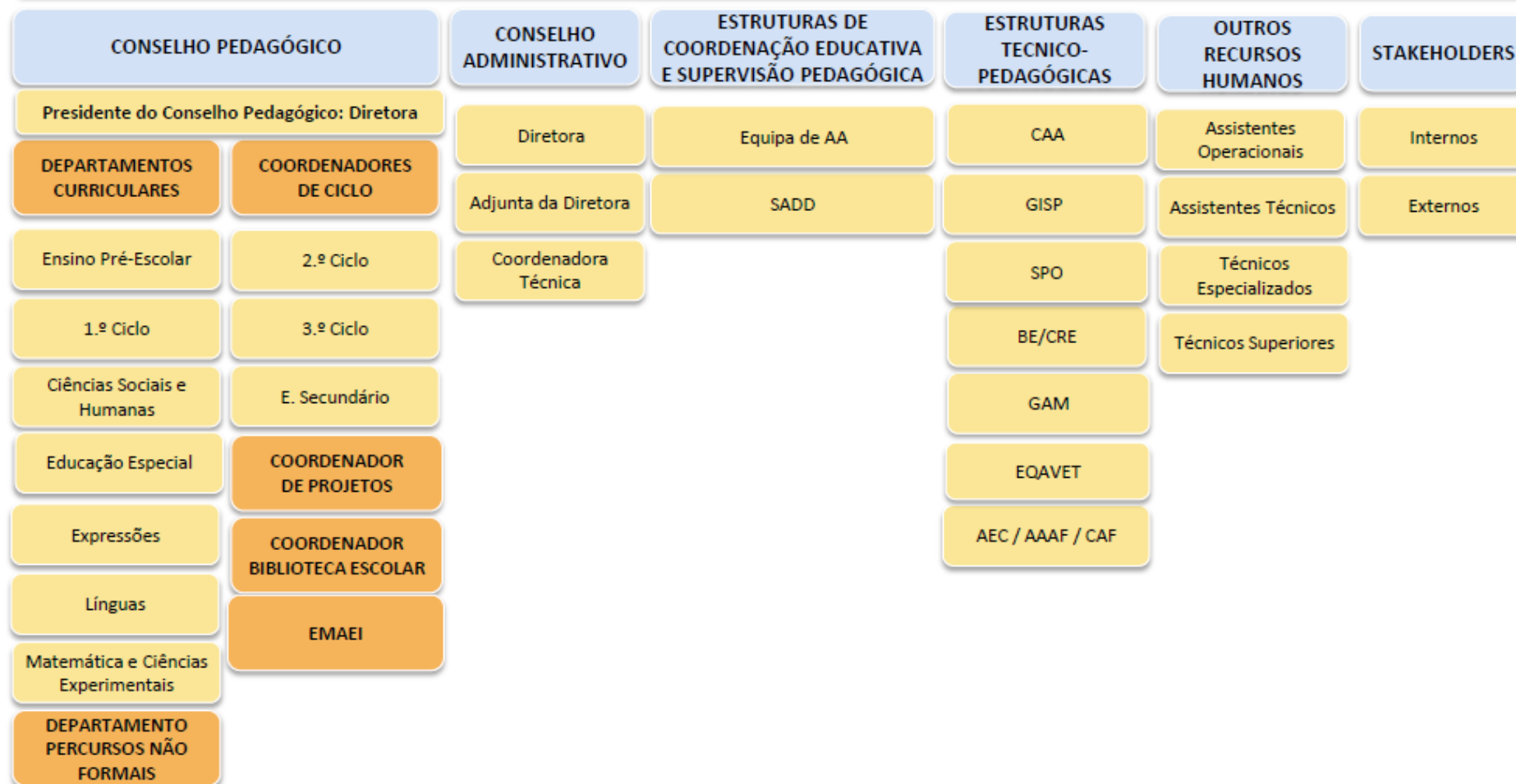
2.5. Organograma

A estrutura organizacional do Agrupamento é concebida para potenciar a autonomia, a gestão flexível do currículo e a comunicação eficiente entre os diversos órgãos e serviços. No esquema seguinte, apresenta-se o organograma funcional que sustenta o Agrupamento, destacando a interligação entre os órgãos de administração e gestão e as estruturas de orientação educativa. Esta organização visa assegurar uma liderança partilhada e orientada para a melhoria contínua dos resultados escolares e do clima organizacional.

CONSELHO GERAL

DIRETORA

DIREÇÃO



Os Departamentos Curriculares encontram-se agrupados por áreas de conhecimento, abrangendo desde a Educação Pré-Escolar (EPE) e o 1.º Ciclo do Ensino Básico (EB) até às áreas específicas das Ciências Sociais e Humanas, Expressões, Línguas, Matemática e Ciências Experimentais, Percursos Não Formais e Educação Especial. Cada departamento integra um conjunto de disciplinas, permitindo uma gestão pedagógica mais eficaz, bem como o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e a partilha de práticas educativas.



2.6. Oferta Educativa e Formativa



Nível de Ensino	Estabelecimentos / Cursos
Educação Pré-Escolar	EB Cidade Sol EB Penalva EB Vila Chã JI Fonte de Feto
1.º Ciclo do Ensino Básico	EB Cidade Sol EB Coina EB Penalva EB Santo António EB Vila Chã
2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	EBS Santo António
Cursos de Educação e Formação (CEF)	EBS Santo António – Operador(a) de Distribuição EBS Santo António – Empregado(a) de Mesa
Ensino Secundário	EBS Santo António – Ciências e Tecnologias EBS Santo António – Ciências Socioeconómicas EBS Santo António – Línguas e Humanidades EBS Santo António – Artes Visuais
Ensino Profissional	EBS Santo António – Técnico de Restaurante/Bar EBS Santo António – Técnico de Desporto EBS Santo António – Técnico de Informática de Gestão EBS Santo António – Técnico de Logística
Educação e Formação de Adultos (EFA)	EBS Santo António – 1.º Ciclo EBS Santo António – 2.º Ciclo EBS Santo António – 3.º Ciclo EBS Santo António – Secundário EBS Santo António – Português Língua de Acolhimento (PLA) EBS Santo António – Formação Modular de Inglês EBS Santo António – Formação Modular de TIC

Centros Tecnológicos Especializados (CTE)

No âmbito do ensino profissional, o Agrupamento dispõe de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), que assumem um papel estratégico na qualificação dos alunos e na valorização da oferta educativa. Na área industrial, contamos com os cursos de Técnico de Restaurante/Bar e Técnico de Logística, orientados para o desenvolvimento de competências técnicas, operacionais e organizacionais, promovendo a qualidade da formação, a empregabilidade e a inserção profissional. Na área da informática, destacam-se os cursos Profissionais de Informática, orientados para a aquisição de competências nas Tecnologias de Informação aplicadas à Gestão, aos sistemas de informação e ao apoio à tomada de decisão.

Estes cursos beneficiam de infraestruturas especializadas e equipamentos tecnológicos modernos, potenciando contextos de aprendizagem prática e a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho.



2.7. Oferta Complementar

No 1.º CEB, a disciplina de Oferta Complementar (OC) aborda a “Cidadania”, promovendo a consciência dos direitos e deveres, o pensamento crítico, a educação ambiental, a educação inclusiva, a formação para a vida em sociedade e a valorização da diversidade. Nos 3.º e 4.º anos, esta disciplina está unificada com o “Apoio ao Estudo”.

A componente de OC, nos 2.º e 3.º CEB, desenvolve o projeto “A Arte da Criatividade”, que abrange as áreas de música, teatro e artes plásticas, considerando os interesses dos alunos e os recursos humanos disponíveis.

No 2.º CEB, a disciplina de Complemento à Educação Artística (CEA) promove projetos que articulam as Artes com o Português e o Inglês ou com a Matemática e as Ciências Naturais, potenciando aprendizagens integradas e criativas.

No 3.º CEB, os alunos podem optar por Francês ou Espanhol na disciplina de Língua Estrangeira II. A disciplina de Complemento à Educação Artística (oferta de escola) corresponde à Educação Tecnológica.

Os cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) respondem às necessidades formativas da Comunidade Educativa de Santo António, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida e de inclusão social. Estes cursos encontram-se articulados com o Centro Qualifica do Barreiro, com o qual o Agrupamento mantém um protocolo de colaboração.

2.8. Educação para a Cidadania



A Educação para a Cidadania é uma responsabilidade partilhada por toda a Comunidade Educativa, envolvendo alunos, docentes, famílias e restante comunidade. Deve desenvolver-se no quotidiano da sala de aula, na cultura da escola e na sua relação com o meio envolvente, com vista à aquisição das **Aprendizagens Essenciais**.

- * **Educação Pré-Escolar (EPE):** da responsabilidade do educador titular do grupo de crianças.
- * **1.º Ciclo do Ensino Básico:** da responsabilidade do docente titular de turma, no âmbito da Oferta Complementar, em articulação transversal com as Tecnologias de Informação.
- * **2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico:** funciona como disciplina autónoma, sob a responsabilidade do Diretor de Turma (DT). Desenvolve-se quinzenalmente e de forma interdisciplinar, envolvendo o Conselho de Turma (CT), com a participação dos representantes dos alunos e dos pais e encarregados de educação.
- * **Cursos de Educação e Formação de Jovens (nível básico) e Cursos Profissionais (Ensino Secundário):** a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento (CeD) é desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas que integram as matrizes curriculares-base, mobilizando aprendizagens das diferentes dimensões da CeD de forma articulada.
- * **Ensino Secundário (cursos científico-humanísticos):** a CeD é implementada de modo interdisciplinar, envolvendo o CT e os representantes de pais e encarregados de educação, através do desenvolvimento de projetos transversais às várias disciplinas (trabalhos de projeto transdisciplinares).

O desenvolvimento global de projetos de escola, ao longo de toda a escolaridade, contribui para uma educação integral, promovendo a participação ativa e democrática dos alunos e formando jovens conscientes, críticos e comprometidos com os Direitos Humanos e o bem comum.

3. ANÁLISE SWOT

A presente análise SWOT resulta de um processo participativo e reflexivo, que envolveu a auscultação alargada de alunos, famílias, docentes e pessoal não docente, através de assembleias de turma e questionários. Esta ferramenta de diagnóstico permitiu identificar as forças que nos distinguem e as oportunidades que devemos potenciar, bem como os desafios e ameaças que exigem uma intervenção estratégica e concertada no horizonte 2025-2029.

Forças

- Foco estratégico nas aprendizagens e nos resultados escolares, sustentado por práticas pedagógicas orientadas para a melhoria contínua
- Oferta educativa e formativa diversificada (do Pré-Escolar ao Ensino Secundário), permitindo percursos ajustados às necessidades dos alunos
- Implementação de estratégias de prevenção e combate à indisciplina, ao insucesso e abandono escolar, promovendo o sucesso educativo
- Existência de projetos estruturados de inclusão, contribuindo para um ambiente educativo seguro, equitativo e inclusivo
- Disponibilidade de estruturas internas de apoio (EMAEI, GISP, GAM), assegurando respostas multidisciplinares às necessidades dos alunos
- Existência de Equipas de Desenvolvimento Digital (EDD) responsáveis pela implementação de Planos/Projetos Digitais: PADDE, Escola Digital, CTE, LEDs, promovendo a integração pedagógica das Tecnologias nos contextos educativos
- Reforço da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BECRE) no apoio às aprendizagens e à literacia
- Dinamismo dos canais de comunicação internos e externos



Fraquezas

- Persistência de taxas de insucesso em disciplinas/ciclos de ensino específicos, evidenciando dificuldades na consolidação das aprendizagens
- Baixos níveis de assiduidade, especialmente nos percursos não formais (PNF), comprometendo a continuidade e eficácia do processo educativo
- Existência de situações de indisciplina e insuficientes mecanismos de vigilância/segurança, com impacto no clima de sala de aula e no ambiente escolar
- Lacunas nas competências de leitura, escrita e literacia digital no 1.º Ciclo, condicionando o sucesso nas aprendizagens futuras
- Necessidade de requalificação de infraestruturas escolares e insuficiência de espaços especializados (auditório)
- Inexistência de Associação de Pais /EEs numa das Escolas Básicas do Agrupamento
 - Recursos tecnológicos desatualizados, dificultando a integração eficaz das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem
 - Necessidade de reforço da autoimagem institucional do Agrupamento, com impacto na perceção externa e no envolvimento da comunidade

Oportunidades

- Disponibilização de financiamento por parte do Ministério da Educação para a formação contínua de docentes, potenciando a melhoria das práticas pedagógicas
- Articulação com a Autarquia, Junta de Freguesia e outros parceiros externos, para o desenvolvimento de projetos conjuntos e melhoria das condições educativas
- Investimento em infraestruturas educativas e criação de Centros Tecnológicos Especializados (CTE), favorecendo a modernização dos espaços e das aprendizagens
- Enquadramento legal favorável à autonomia e flexibilidade curricular, permitindo adaptar o currículo às necessidades dos alunos e do contexto educativo
- Reconhecimento externo através de diversos prémios e selos, como o selo “Escola sem bullying | Escola sem violência”, “Selo protetor”, “Selo de Qualidade EQAVET” nos Cursos Profissionais reforçando a credibilidade e a atratividade da oferta formativa
- Desenvolvimento de programas e projetos inovadores em diversas áreas promovidos por entidades externas, que enriquecem a ação educativa
- Potencial de envolvimento das famílias em dinâmicas escolares, associado à abertura da escola à comunidade e ao reforço da participação
- Disponibilização de recursos e ferramentas digitais, potenciando a inovação pedagógica e a motivação dos alunos

Ameaças

- Contexto socioeconómico vulnerável do território TEIP, com impacto nas condições de aprendizagem e no percurso escolar dos alunos
- Entrada contínua de alunos migrantes ao longo do ano letivo, influenciando a continuidade pedagógica, na gestão curricular e na integração linguística
- Insuficiência ou demora na resposta das entidades externas de apoio (CPCJ/EMAT), comprometendo a intervenção atempada em situações de risco
- Dificuldade na substituição de docentes e não docentes, afetando a continuidade do serviço educativo e o funcionamento regular da escola
- Colocação de docentes com reduzida experiência pedagógica, com impacto na qualidade das práticas de ensino e na gestão da sala de aula
- Baixo envolvimento parental associado a fatores socioculturais do território, limitando a corresponsabilização no percurso escolar dos alunos
- Degradação das infraestruturas do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, dependente de intervenção externa, com impacto nas condições de ensino e bem-estar

Estratégias de Cruzamento

- **Inclusão (Força + Ameaça):** Potenciar estruturas internas de inclusão para assegurar a integração eficaz de docentes e de alunos migrantes, reduzindo o impacto da sua entrada ao longo do ano letivo nos resultados escolares.
- **Digital (Oportunidade + Fraqueza):** Aproveitar os investimentos externos em digital (PADDE, CTE, LEDs) para colmatar lacunas nas competências digitais e melhorar o desempenho dos alunos.
- **Imagem e envolvimento (Força + Oportunidade):** Valorizar e divulgar as atividades e os projetos, desenvolvidos, os prémios conquistados, os resultados e certificações para reforçar a atratividade do Agrupamento e aumentar o envolvimento da Comunidade Educativa.
- **Infraestruturas (Oportunidade + Ameaça):** Aproveitar a articulação com a Autarquia e Junta de Freguesia e respetivos financiamentos disponíveis para requalificar os espaços escolares, melhorando as condições de ensino, segurança e bem-estar.

4. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Este Projeto Educativo foca-se em proporcionar uma formação integral aos alunos, sucesso escolar, inclusão e participação ativa da Comunidade Educativa na vida Escolar, adequando o ensino ao seu contexto, recursos físicos e humanos e necessidades específicas.

4.1. A Visão

Ser uma escola de referência, inclusiva e inovadora, que promove o sucesso e o bem-estar de todos, respondendo à diversidade dos alunos.

O AESA pretende afirmar-se como uma referência pela qualidade das suas práticas pedagógicas, pela dinâmica dos seus projetos e pela capacidade de promover o sucesso de todos os alunos, respondendo de forma inclusiva, inovadora e eficaz à diversidade dos contextos educativos.

Assume como visão a promoção da equidade e da igualdade de oportunidades, garantindo que cada aluno, independentemente das suas origens sociais, culturais ou linguísticas, encontre na escola um espaço de aprendizagem significativa, de desenvolvimento pessoal e de construção de um projeto de vida.

4.2. A Missão

Garantir uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, promovendo o sucesso de todos os alunos e a sua formação integral, num ambiente seguro, participativo e articulado com a comunidade, num agrupamento que ensina, acolhe, transforma e inspira!

O AESA tem como missão assegurar uma liderança transformacional, orientada para a melhoria contínua das aprendizagens e dos resultados, promovendo um serviço educativo de qualidade, inclusivo, equitativo e inovador, centrado no sucesso de todos os alunos.

Compromete-se com a valorização da diversidade e com a implementação de respostas educativas diferenciadas, garantindo apoios educativos ajustados às necessidades de cada aluno e promovendo a equidade no acesso e no sucesso educativo.

O Agrupamento implementa práticas consistentes de promoção do sucesso escolar, de redução do absentismo e do abandono escolar e de prevenção da indisciplina, assegurando o bem-estar de alunos, docentes e não docentes, num contexto multicultural que favorece um ambiente escolar positivo, seguro e disciplinado. Assume, ainda, como prioridade o reforço da articulação com as famílias e com os parceiros, consolidando a valorização da escola e contribuindo para uma imagem institucional forte e reconhecida na comunidade.

4.3. Valores



Acolhimento, Inclusão e Equidade

Garantir respostas educativas adequadas a todos os alunos, reduzindo barreiras à aprendizagem, nomeadamente de natureza linguística, académica, social e emocional.

Sucesso Educativo

Promover o sucesso escolar, assegurando percursos educativos de qualidade para todos.

Qualidade, Inovação e Tecnologia

Integrar de forma estratégica as tecnologias educativas, através dos CTE e LEDs potenciando metodologias ativas para as aprendizagens multidisciplinares, com vista à promoção do sucesso educativo.

Disciplina

Fomentar comportamentos responsáveis, o cumprimento de regras e um clima escolar positivo.

Cidadania Ativa e Participativa

Desenvolver competências de cidadania ativa, em alinhamento com a ENEC.

Bem-Estar da Comunidade Educativa

Garantir condições físicas, tecnológicas e humanas para o bem-estar da Comunidade Educativa.

Abertura à Comunidade Educativa e Parcerias

Reforçar a participação ativa das famílias e da comunidade, consolidando uma escola aberta.

Valorização da Autoimagem do Agrupamento

Divulgar a Oferta Formativa e os projetos desenvolvidos, através de canais de comunicação institucionais, reforçando a sua identidade, visibilidade e reconhecimento interno e externo.

5. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICO

5.1. Contextualização



A análise SWOT realizada no AESA permitiu identificar áreas críticas que requerem intervenção estratégica, evidenciando desafios associados à promoção do sucesso escolar e à integração plena de todos os alunos, num contexto marcado pela diversidade cultural, social e linguística.

Neste enquadramento, coloca-se a questão orientadora que sustenta o presente Plano de Ação:

Como promover o sucesso educativo e garantir o bem-estar e a inclusão de todos os alunos no Agrupamento de Escolas de Santo António, face à diversidade e multiculturalidade existentes?

O presente Plano de Ação coloca particular ênfase na análise pormenorizada dos dados relativos ao contexto escolar, sendo definidas áreas de intervenção prioritárias, materializadas em objetivos estratégicos e metas gerais. Estas orientações, em articulação com a visão, missão e valores do Agrupamento, constituem uma referência comum para a ação educativa e organizacional, orientando a tomada de decisão e a implementação de práticas sustentadas e coerentes.

A implementação do Projeto Educativo materializa-se com o Plano de Ação de Intervenção e com as atividades contempladas no Plano Anual de Atividades desenvolvidas e distribuídas nos três eixos de intervenção (Ensino e Aprendizagem, Comunidade e Liderança), abrangendo toda a oferta educativa e organizacional durante o ciclo do projeto.

Por sua vez, o Plano de Ação de Intervenção encontra-se articulado com o Plano de Ação TEIP 4 e com os referenciais da avaliação externa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), uma vez que atua **sobre os resultados**, proporciona a **inclusão e a cidadania**, a melhoria da **prestação do serviço educativo** e o reforço da **liderança e gestão**, em articulação com a **autoavaliação e a regulação contínua**.

5.2. Áreas de Intervenção Prioritárias



AIP1	Sucesso escolar
AIP3	Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competência
AIP4	Práticas de avaliação promotoras de melhoria
AIP5	Articulação Interdisciplinar
AIP6	Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP7	Práticas inclusivas
AIP8	Incidência de fluxos migratórios
AIP9	Absentismo escolar
AIP10	Abandono escolar
AIP11	Indisciplina
AIP13	Envolvimento da comunidade

5.3. Objetivos



OG1	Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2	Garantir o sucesso educativo a todos os alunos
OG3	Garantir a melhoria da qualidade de ensino-aprendizagem
OG4	Prevenir o abandono escolar, o absentismo e a indisciplina
OG5	Reforçar o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6	Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG7	Desenvolver uma ecologia digital no AE de forma a melhorar a maturidade digital global

5.4. Metas Gerais



MG1	Taxa de retenção
MG2	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG3	Taxa de desistência
MG4	Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG5	Percentagem de alunos que obtiveram positiva nas provas finais/exames nacionais
MG6	Classificação média nas provas finais/exames nacionais
MG7	Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8	Média de faltas injustificadas
MG9	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

5.5. Articulação entre Atividades/Projetos, Objetivos Estratégicos e Ações TEIP



ATIVIDADE/PROJETO	Eixo	Áreas de Intervenção Prioritária (AIP)	Objetivos Gerais (OG)	Impacto Esperado	AÇÕES TEIP
Atividades de Prevenção da Indisciplina e do Absentismo	Ensino-Aprendizagem/ Liderança/ Comunidade	AIP9, AIP10	OG4	Redução da indisciplina; Diminuição do absentismo e abandono escolar.	Motivar para não faltar; Prevenir antes de Reagir.
Atividades de Promoção do Sucesso Escolar	Ensino-Aprendizagem	AIP1, AIP3, AIP7	OG2, OG3, OG5	Melhoria dos resultados escolares; Maior envolvimento dos alunos no seu processo de ensino.	Avaliar para melhorar; Apoios Diferenciados; Uma Escola de todos e para todos.
Atividades de Articulação Interciclos	Ensino-Aprendizagem	AIP1, AIP3, AIP5, AIP6	OG2, OG3, OG5	Melhoria da articulação curricular; Transição harmoniosa entre ciclos.	Articulação interciclos; Avaliar para melhorar.
Coadjuvações / Apoios Pedagógicos e Comportamentais	Ensino-Aprendizagem	AIP1, AIP3, AIP4, AIP6, AIP7, AIP9, AIP10, AIP11	OG2, OG3, OG5	Redução da indisciplina; Sucesso escolar; melhoria dos resultados.	Avaliar para melhorar; Apoios Diferenciados; Motivar para não faltar; Prevenir antes de Reagir.
Desporto Escolar	Ensino-Aprendizagem	AIP7, AIP9	OG2, OG4	Promoção do bem-estar; Desenvolvimento de competências sociais; Melhoria do clima escolar.	Motivar para não faltar; Uma Escola de todos e para todos.
Embaixadores da Disciplina	Ensino-Aprendizagem/ Comunidade	AIP9, AIP10, AIP11, AIP13	OG4, OG5, OG6	Redução da indisciplina; Melhoria do clima escolar; Responsabilização dos alunos.	Motivar para não faltar; Prevenir antes de Reagir; Uma Escola de todos e para todos.
Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM)	Ensino-Aprendizagem/ Comunidade	AIP1, AIP7, AIP8	OG1, OG2, OG6	Inclusão de alunos Migrantes; Sucesso escolar; Envolvimento familiar.	Integração de novos alunos; Uma Escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.
Grupo de Apoio e Prevenção da Indisciplina (GAPI)	Ensino-Aprendizagem/ Liderança	AIP7, AIP9, AIP10	OG4, OG3	Redução da indisciplina; Diminuição do absentismo e abandono.	Motivar para não faltar; Prevenir antes de reagir; Intervir no agir organizacional.
INCLUD-ED/ Atividades com as Famílias	Comunidade	AIP1, AIP3, AIP7, AIP13	OG1, OG6	Aumento da participação dos Encarregados de Educação.	Uma Escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.

ATIVIDADE/PROJETO	Eixo	Áreas de Intervenção Prioritária (AIP)	Objetivos Gerais (OG)	Impacto Esperado	AÇÕES TEIP
Mecanismos de integração de novos Alunos e Docentes Acolher+ Guião de Acolhimento	Ensino-Aprendizagem Liderança	AIP1, AIP3, AIP7, AIP8	OG1, OG3, OG6,,OG7	Melhoria das práticas pedagógicas; Boa integração e acompanhamento dos alunos e docentes.	Avaliar para melhorar; Integração de novos alunos; Intervir no agir organizacional, Uma escola de todos e para todos.
Mentorias entre pares	Ensino-Aprendizagem/ Comunidade	AIP1, AIP3, AIP4, AIP7, AIP9, AIP10	OG2, OG3, OG4, OG6	Melhoria do sucesso escolar; Prevenção da indisciplina e abandono; Acompanhamento individualizado e entre pares.	Articulação interciclos; Motivar para não faltar; Uma escola de todos e para todos.
Mostra de Atividades do Agrupamento	Comunidade/ Liderança	AIP7, AIP13	OG1, OG6	Valorização do trabalho dos alunos; Reforço da identidade e imagem do Agrupamento; Envolvimento da comunidade.	Uma Escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.
Projeto LerEscrever	Ensino-Aprendizagem	AIP1, AIP3, AIP7, AIP8	OG2, OG3, OG5	Melhoria da leitura e escrita; Integração linguística de alunos migrantes.	Ler, Voar, Escrever, Crescer; Apoios Diferenciados.
Restaurante Pedagógico	Ensino-Aprendizagem/ Comunidade	AIP1, AIP3, AIP5, AIP13	OG2, OG5,OG3, OG4, OG6	Desenvolvimento de competências práticas e sociais; valorização dos percursos profissionais, Redução da Indisciplina e abandono escolar.	Articulação entre ciclo; Uma escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.
Página Web / Redes Sociais do Agrupamento	Ensino-Aprendizagem/ Liderança/ Comunidade	AIP1,AIP5, AIP7, AIP13	OG5, OG6, OG7	Reforço da ligação escola-família e da comunicação institucional; melhoria da imagem do AESA.	Uma escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.
Rádio Escolar	Ensino-Aprendizagem/ Liderança e Gestão/ Comunidade	AIP1,AIP5, AIP7, AIP13	OG5, OG6, OG7	Reforço da ligação escola-família e da comunicação institucional; melhoria da imagem do AESA.	Motivar para não faltar; Uma escola de todos e para todos.
Newsletter Institucional	Ensino-Aprendizagem/ Liderança e Gestão/ Comunidade	AIP1,AIP5, AIP7, AIP13	OG5, OG6, OG7	Reforço da ligação escola-família e da comunicação institucional; melhoria da imagem do AESA.	Uma escola de todos e para todos; Desenvolver Escola-Família-Comunidade.

6. ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS

6.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva



A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) constitui um recurso organizacional estruturante de apoio à aprendizagem e à inclusão, promovendo uma abordagem alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo.

Enquanto estrutura promotora da Educação Inclusiva, a EMAEI desenvolve a sua ação no sentido de responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, favorecendo o aumento da sua participação nos processos de aprendizagem e na vida da Comunidade Educativa. A concretização da perspetiva da Escola Inclusiva encontra-se refletida nos documentos orientadores e no enquadramento legal em vigor, assumindo a EMAEI um papel relevante no Projeto Educativo do Agrupamento, enquanto eixo fundamental na promoção da equidade e da igualdade de oportunidades.

Numa perspetiva de continuidade e desenvolvimento, a EMAEI propõe-se reforçar uma ação concertada e articulada com as diferentes estruturas internas da organização escolar, designadamente com a Direção, o Conselho Geral, o Conselho Pedagógico, os Departamentos Curriculares, os Docentes Titulares de Turma/Diretores de Turma, os Conselhos de Ano/Turma, o Gabinete de Intervenção Social e Psicológica (GISP) e a Biblioteca/Centro de Recursos.

Paralelamente, pretende consolidar e alargar as redes de parcerias externas, potenciando respostas adequadas à diversidade dos alunos e promovendo a sua participação ativa nos processos de aprendizagem e na vida da Comunidade Educativa. Destacam-se, neste âmbito, as parcerias com a Equipa Local de Intervenção Precoce Barreiro/Moita, o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI – CERCIMB), o Centro de Recursos TIC (CRTIC), o Centro de Formação de Professores do Barreiro/Moita, bem como outras instituições de referência na área da Inclusão.

A EMAEI visa, igualmente, assegurar a aplicação eficaz das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, garantindo a sua adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno, bem como as condições necessárias à sua implementação plena, promovendo a equidade no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória.

É ainda propósito da Equipa fortalecer a articulação e a colaboração com os Encarregados de Educação, reconhecendo o seu papel fundamental no acompanhamento e na promoção do sucesso educativo dos alunos. Com a sua ação, a EMAEI contribui para que o Agrupamento de Escolas prossiga de forma consistente o caminho da Educação Inclusiva, através de uma articulação efetiva com a Direção e com todos os atores da Comunidade Educativa, tendo como finalidade o sucesso, a participação e o bem-estar integral de todos os alunos.

6.2. Gabinete de Intervenção Social e Psicológica (GISP)



O Gabinete de Intervenção Social e Psicológica (GISP) é composto por uma equipa multidisciplinar, com elementos da área da educação social, da mediação (da comunidade cigana), da psicologia e do serviço social, garantindo assim uma resposta ampla, técnica e especializada às necessidades da comunidade escolar. As funções do GISP abrangem diversas áreas fundamentais, incluindo intervenção em crise, em turma e nas ocorrências disciplinares. De acordo com as áreas de atuação, o serviço de intervenção social responde a situações de cariz assistencial, de emergência, relacional e promove competências de capacitação e suporte sociopedagógico. A par, fomenta o acolhimento, a inclusão e o apoio dos migrantes na comunidade escolar e local, assim como acompanha e articula com entidades parceiras para atribuição de apoio social escolar e outros apoios e encaminhamentos.

O serviço de psicologia faz acompanhamento psicológico; avaliação psicológica; aplica programas no contexto da saúde mental, desde a estimulação cognitiva a competências socioemocionais, entre outros (individual ou grupal); presta apoio/consultoria a docentes e não docentes; intervém em contexto de turma no planeamento e organização de ações dirigidas a cursos profissionais. Realiza orientação escolar e vocacional, auxiliando os alunos na construção dos seus percursos educativos e profissionais.

O serviço de mediação intercultural promove a ligação escola-família, trabalhando pela prevenção, na resolução e na transformação, com intuito de contribuir para a mudança de paradigmas sociais.

O trabalho desenvolvido no acolhimento dos vários estudantes de nacionalidades diferentes tem sido sempre uma prioridade para o GISP, garantindo não apenas que estes alunos e as suas famílias tenham acesso pleno aos seus direitos dentro da instituição escolar, mas também que disponham do apoio necessário para uma adaptação positiva ao meio escolar e sociocultural. Este processo de integração inclui o acompanhamento individualizado, a mediação intercultural, o esclarecimento de procedimentos administrativos, o apoio na comunicação com a escola e a articulação com serviços externos quando necessário. A intervenção é realizada de forma articulada entre os diferentes técnicos que compõem o GISP permitindo uma resposta multidimensional, sensível às especificidades culturais, linguísticas e emocionais de cada estudante e respetiva família.



6.3. Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM)

O Gabinete de Apoio ao Migrante (GAM) surge como uma resposta estruturada do Agrupamento face ao aumento significativo do número de alunos migrantes de diferentes nacionalidades. Tem como objetivo garantir a sua plena inclusão, promovendo o bem-estar, o sucesso educativo e a participação ativa na vida escolar. Este gabinete pretende assegurar o acolhimento e integração dos alunos e das suas famílias, promover o desenvolvimento de competências em Português Língua Não Materna, apoiar a adaptação ao sistema educativo português, fomentar o sucesso escolar e a participação nas atividades, promover uma cultura de escola inclusiva e intercultural e reforçar o envolvimento das famílias no percurso educativo.

O funcionamento do GAM assenta numa lógica multidisciplinar, envolvendo a Direção, responsável pela coordenação institucional e articulação global; o Gabinete de Intervenção Social e Psicológica, que assegura o acompanhamento psicossocial, a mediação intercultural e a articulação com entidades externas; o Departamento de Línguas, que promove o ensino de Português Língua Não Materna e o apoio linguístico; a Biblioteca Escolar, que contribui para a promoção da literacia e integração; e os Serviços Administrativos, que apoiam nos processos de matrícula e regularização documental.

A intervenção do GAM inclui o acolhimento inicial de alunos e famílias, o diagnóstico de necessidades educativas e sociais, o encaminhamento para respostas adequadas, o acompanhamento contínuo do percurso escolar e a promoção de atividades de integração e interculturalidade. Integra ainda o projeto “Embaixador@s da Interculturalidade”, que aposta no acolhimento entre pares como estratégia de inclusão, bem como na dinamização de encontros regulares, com a participação dos Embaixador@s da Interculturalidade e de novos alunos e alunas migrantes, com vista a fortalecer o seu sentido de pertença, o respeito pelo outro e a valorização da diversidade cultural.

O GAM estabelece parcerias com entidades externas de carácter social, educativo e comunitário, reforçando a capacidade de resposta às necessidades das famílias. A sua avaliação baseia-se na monitorização do número de alunos abrangidos, no grau de integração e envolvimento escolar, na evolução das competências linguísticas, no sucesso escolar e na satisfação de alunos e famílias. Assim, o Gabinete de Apoio ao Migrante afirma-se como uma medida estruturante na promoção de uma escola inclusiva, equitativa e culturalmente diversa, contribuindo para o sucesso educativo de todos os alunos.

6.4. Biblioteca Escolar/Centro de Recursos



A Biblioteca Escolar, presente em sete polos do Agrupamento, constitui-se como um espaço central de aprendizagem, cultura, inovação e partilha. Articula com os diferentes departamentos e estruturas do agrupamento, apoia o currículo, promove literacias da leitura e da informação, bem como a utilização crítica das tecnologias digitais e da média. Fomenta hábitos de trabalho, valoriza a leitura enquanto instrumento de conhecimento e prazer e dinamiza projetos que envolvem toda a Comunidade Educativa, contribuindo também para a integração de novos alunos no âmbito da aprendizagem da língua portuguesa.

A Biblioteca Escolar/Centro de Recursos é um espaço seguro onde muitos dos novos alunos estrangeiros, nomeadamente da escola sede, passam o seu tempo livre e têm contacto com a língua. Este serviço também se destaca na integração de alunos migrantes através de diferentes atividades de articulação com as aulas de PLNM, que promovem a inclusão, a valorização da diversidade cultural e o desenvolvimento de competências de leitura, escrita e literacia digital em língua portuguesa, dirigidas a alunos estrangeiros. O Projeto Passaporte Literário dinamizado pela BECRE é um veículo para a leitura de textos de diferentes géneros, permitindo trazer a literatura para as aulas, praticar a comunicação oral e requisitar livros. Também os Voluntários de Leitura podem ser uma mais-valia no trabalho com estes alunos contribuindo para uma rápida aquisição da língua.

Gerida por professoras bibliotecárias e apoiada por uma equipa de docentes e não docentes, garante recursos diversificados e ambientes de conhecimento que contribuem para a melhoria das aprendizagens, para a inclusão, para a formação integral dos alunos e para a construção de uma Comunidade Educativa participativa e informada, alinhando-se com as orientações da Rede de Bibliotecas Escolares e com o lema “presentes para o futuro”.

7. PARCERIAS

O Agrupamento desenvolve uma política de parcerias orientada para a melhoria das aprendizagens, a promoção da inclusão e o reforço da ligação à comunidade. As parcerias são estabelecidas com base no seu alinhamento com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, privilegiando entidades que acrescentem valor pedagógico, social e organizacional.

A gestão das parcerias assenta na definição de responsáveis, na articulação regular com os parceiros e na monitorização do seu impacto, através de indicadores como a participação dos alunos, os resultados escolares, o envolvimento da comunidade e a satisfação dos intervenientes. Esta abordagem permite garantir a qualidade, sustentabilidade e relevância das parcerias para o desenvolvimento do Agrupamento.

Assim, o Agrupamento de Escolas de Santo António estabelece parcerias com diversas entidades externas, reconhecendo o seu contributo para o enriquecimento da ação educativa, o reforço da ligação à comunidade e a promoção de respostas articuladas e adequadas às necessidades dos alunos.

Parceiros Externos

▼ AIMA/REEI - Rede Escolas para a Educação Intercultural	▼ Escola Profissional Bento Jesus Caraça
▼ Amnistia Internacional - Programa Escolas Amigas dos Humanos	▼ Escola Segura/GNR
▼ Assistentes Sociais Escolares Sul-Tejo	▼ Escola Superior de Educação de Lisboa
▼ Câmara Municipal do Barreiro	▼ Fundação Amélia de Melo
○ Divisão de Educação / Divisão de Gestão Escolar	▼ Genium, iT Solutions
○ Divisão de Intervenção Social, Igualdade e Saúde	▼ GRATITUDE
○ Divisão do Desporto	▼ Instituto Padre António Vieira - Escolas Ubuntu
○ CLASB	▼ Instituto Politécnico de Setúbal
▼ Centro de Formação de Professores Barreiro/Moita	▼ ISCSP - Universidade de Lisboa
▼ CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração do Migrante	▼ Junta de Freguesia de Santo António e de Palhais/Coina
▼ Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens	▼ PIAGET
▼ CPCJ/EMAT/DGRSP	▼ Rumo/Rede de empregabilidade
▼ DGE - Programa Escola sem Bullying Escola sem Violência	▼ ULSAR/Hospital/Proteção Civil/Bombeiros
▼ EDUGEP	▼ UNICEF: Escolas pelos Direitos das Crianças
▼ Equipa de RSI Local (NOS)	▼ Universidade Católica
	▼ Universidade Lusíada

8. PROJETOS/CLUBES

A dimensão curricular do Agrupamento é enriquecida por uma oferta diversificada de projetos e clubes, que constituem espaços privilegiados de aprendizagem, experimentação e promoção de uma cidadania ativa. Estas iniciativas procuram responder aos interesses e necessidades dos alunos, fomentando o desenvolvimento de competências transversais, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, em anexo.

A qualidade e experiência dos recursos humanos do Agrupamento permitem assegurar uma Oferta Formativa extracurricular de reconhecido mérito.

Neste contexto, os projetos dinamizados no AESA têm como principais objetivos:

- Estimular a criatividade, a capacidade de resolução de problemas e o espírito crítico, através de atividades experimentais e práticas inovadoras;
- Promover a inclusão e o bem-estar, integrando alunos de diferentes contextos em torno de objetivos comuns;
- Reforçar as aprendizagens e contribuir para o sucesso escolar;
- Desenvolver ações no âmbito da Educação para a Saúde, criando espaços de intervenção preventiva e de promoção do bem-estar;
- Fomentar a articulação com a Comunidade Educativa, abrindo a escola ao meio envolvente.

No âmbito desta oferta, destacam-se os seguintes projetos e clubes existentes no AESA:

INCLUD-ED	Projeto LerEscrever	Projeto Música	Projeto Mentorias	Projeto Clubes de Leitura	Projeto Passaporte Literário
Programa Eco-escolas	Educação para a Saúde (PES)	Desporto Escolar	Clube das Humanidades	Clube de Teatro	Inclusão Inversa
Clube Ciência Viva na Escola: A Ciênci@ em Movimento	Matemática: Experiências Formativas no 12.º Ano	MILAGE Aprender+	Clube de Informação e Comunicação: “Comunicação Ativa AESA”	Matemática (Re)Visita	

9. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

A avaliação no Agrupamento de Escolas de Santo António assume-se como um processo estruturante e indissociável do ensino e da aprendizagem. Alinhada com a visão de uma escola aprendente, inclusiva e multicultural, é concebida como um instrumento ao serviço das aprendizagens. Mais do que um momento de verificação, a avaliação constitui um processo contínuo, formativo e regulador, que orienta a prática pedagógica, apoia a tomada de decisão e promove a melhoria sustentada dos resultados.

Neste contexto, a avaliação desenvolve-se de forma sistemática ao longo de todo o processo educativo, não se limitando a momentos finais. Permite, assim, monitorizar a eficácia das estratégias adotadas, identificar necessidades de ajustamento e introduzir melhorias de forma atempada, assegurando uma resposta adequada às necessidades dos alunos.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA), constituída por docentes, não docentes, encarregados de educação e alunos, desempenha um papel central neste processo. A sua ação pauta-se pelo rigor, pela análise crítica e pela promoção de uma cultura de reflexão conjunta, confrontando de forma contínua as práticas da escola com a sua missão educativa.

Através de uma monitorização sistemática, a EAA acompanha a implementação do Projeto Educativo e do respetivo Plano de Ação, avaliando o seu grau de concretização, identificando desvios e propondo os ajustes necessários. Este trabalho contribui para que as decisões tomadas promovam, de forma eficaz e equitativa, o sucesso de todos os alunos.

O PEA valoriza, ainda, a articulação entre as diferentes estruturas do Agrupamento como elemento essencial do processo de monitorização e autoavaliação. Esta articulação favorece uma ação concertada, orientada para a melhoria contínua das práticas educativas e para a concretização dos objetivos estratégicos definidos.

Neste âmbito, assumem particular relevância o Conselho Geral e o Conselho Pedagógico, bem como a EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), o GISP e a EAA, que asseguram uma visão integrada e colaborativa do funcionamento do Agrupamento. Importa igualmente destacar o contributo das Associações de Pais/Encarregados de Educação e da Associação de Estudantes, cuja participação ativa reforça o envolvimento da Comunidade Educativa.

A ação articulada destas estruturas é fundamental para garantir uma monitorização eficaz do Projeto Educativo e do Plano de Ação, permitindo identificar áreas de melhoria e implementar estratégias ajustadas às necessidades diagnosticadas, cumprindo o compromisso com a educação de forma contínua.

A monitorização do Projeto Educativo (PE) do AESA para o quadriénio 2025-2029 configura-se como um mecanismo dinâmico de regulação, orientado pela visão de "Construir Pontes" entre a aprendizagem, a diversidade e a inclusão, o qual assenta num sistema de indicadores com metas quantificadas e calendarizadas.

Este processo não se limita a uma verificação estatística, mas constitui um instrumento de gestão estratégica que assegura o cumprimento da missão de garantir uma educação de qualidade e equitativa em contexto multicultural.

Compete ao Conselho Geral aprovar o Projeto Educativo e a responsabilidade primordial de acompanhar e avaliar a sua execução.

Os resultados são analisados face às metas estabelecidas, permitindo identificar desvios e implementar medidas corretivas, garantindo a melhoria contínua das práticas e dos resultados. A informação é divulgada à Comunidade Educativa, promovendo a transparência e a corresponsabilização.

Matriz de monitorização e acompanhamento das práticas pedagógicas

Indicadores		Ponto de Partida ¹	Meta				Periodicidade	Fonte	Responsável
			25-26	26-27	27-28	28-29			
Sucesso	Taxa de retenção (%)	3,9%	3,9%	3,9%	3,8%	3,8%	Anual	GIAE	Direção + CP+ EAA
	% de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	79%	79%	81%	83%	83%	Anual	GIAE	Direção + CP+ EAA
Inclusão	% de alunos migrantes com sucesso	79%	79%	80%	81%	81%	Anual	GIAE	Direção + CP+ EAA
Clima	Nº de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	181	181	179	177	177	Anual	Ficha de monitorização	Direção + DT+ GISP+GAPI
Assiduidade	Média de faltas injustificadas por aluno	29	29	27	25	25	Anual	GIAE	Direção + DT+ GISP+EAA
Comunidade	% de participação dos EE em ações promovidas pelo Agrupamento	76%	76 %	78%	80%	80%	Anual	Atas/Registos de presença	Direção + DT
Digital	% de docentes a utilizar LMS/plataformas	50%	50%	55%	60%	60%	Anual	PADDE + Questionários	Equipa de Desenvolvimento Digital

¹ De acordo com o plano de Ação TEIP4

10. DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO

No que concerne à estratégia de **divulgação/comunicação**, o Agrupamento assume o compromisso de assegurar e reforçar a transmissão de informação clara, regular e transparente. A partilha sistemática de resultados, projetos e boas práticas junto da Comunidade Educativa e dos seus parceiros, através dos meios de comunicação internos e externos, como a *Newsletter*, Rádio Escolar, Página do Agrupamento, Redes sociais e *Podcasts*, reforça a identidade institucional, mas também a valorização do trabalho desenvolvido pelo AESA e o reconhecimento do esforço coletivo, fortalecendo o sentimento de pertença.

A divulgação e a comunicação constituem, deste modo, pilares fundamentais de uma liderança transformacional, centrada nos alunos e orientada para os resultados educativos sustentáveis.

O Agrupamento de Escolas de Santo António pretende, assim, melhorar a sua autoimagem, reforçando a divulgação das atividades e das boas práticas desenvolvidas bem como a comunicação institucional, comprometendo-se com a qualidade, a inclusão e a construção de pontes para o sucesso de todos.

A estratégia de comunicação do Agrupamento assenta numa organização estruturada de canais e conteúdos garantindo a regularidade, clareza e adequação da informação aos diferentes públicos. A sua eficácia é monitorizada através de indicadores definidos, permitindo ajustar práticas e reforçar o envolvimento da Comunidade Educativa.

Públicos-alvo e objetivos de comunicação

Público-alvo	Foco da comunicação	Objetivo
Alunos	Ação + Resultados	Promover o conhecimento do PEA, a participação ativa e a compreensão do seu percurso.
Encarregados de Educação	Resultados + Ação	Reforçar o envolvimento, o conhecimento do PEA e a corresponsabilização.
Docentes	Identidade + Ação + Resultados	Garantir o conhecimento do PEA e o alinhamento pedagógico e estratégico.
Pessoal Não Docente	Identidade + Ação	Promover o conhecimento do PEA, a integração e a coerência organizacional.
Comunidade/Parceiros	Identidade + Resultados	Reforçar o conhecimento do PEA, a imagem institucional e a confiança.

Canais de comunicação e regras de utilização

Nível	Canal	Tipo de conteúdo	Regras de utilização	Responsável
Identidade	Página Web	Missão, visão, valores, PEA	Informação institucional validada	Direção + CIC
Identidade	<i>Newsletter</i>	Destaque estratégico e institucional	Linguagem clara e acessível	CIC+ CE
Ação	Redes sociais	Atividades, projetos, iniciativas	Conteúdos institucionais e autorizados	CIC
Ação	Rádio escolar	Projetos e participação dos alunos	Envolvimento pedagógico dos alunos	CIC + alunos
Resultados	Reuniões diversas	Resultados por turma/ciclo	Informação estruturada e comparável	Direção + DT+CT
Resultados	Relatórios/ Página Web	Resultados globais do PEA	Transparência e rigor dos dados	Direção + EAA

Conteúdos de comunicação

Nível	Tipo de conteúdo	Exemplos	Objetivo
Identidade	Orientação estratégica	Missão, visão, valores, eixos do PEA	Reforçar identidade e alinhamento do Agrupamento.
Ação	Projetos e iniciativas	Projetos, clubes, atividades, eventos	Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido.
Ação	Práticas pedagógicas	Metodologias, inovação, exemplos de boas práticas	Partilhar boas práticas.
Resultados	Indicadores globais	Taxa de retenção, sucesso, assiduidade, entre outros	Promover transparência.
Resultados	Evolução e impacto	Comparação anual, metas atingidas	Apoiar a melhoria contínua.

11. CONCLUSÃO

O presente Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) afirma-se como um instrumento estratégico orientador da ação educativa, centrado na promoção do sucesso escolar, da inclusão, da disciplina e do bem-estar de todos os alunos, docentes e não docentes. Num contexto TEIP, marcado pela diversidade cultural, social e linguística que caracteriza o Agrupamento de Escolas de Santo António, este projeto assume a multiculturalidade como um valor estruturante, transformando a diversidade numa oportunidade de aprendizagem, de enriquecimento coletivo e de fortalecimento da coesão da Comunidade Educativa.

O Plano de Ação delineado procura responder de forma intencional à diversidade de percursos, origens e necessidades dos alunos, promovendo uma escola onde cada um se sinta reconhecido, valorizado e apoiado. Através de diversas atividades propostas e estratégias diferenciadas, da promoção do sucesso escolar, de um clima escolar positivo e da prevenção da indisciplina, do absentismo e do abandono escolar, pretende-se garantir igualdade de oportunidades, participação ativa e equidade no acesso ao sucesso educativo.

A recente requalificação da Escola Básica e Secundária de Santo António, aliada à criação dos Centros Tecnológicos Especializados e dos Laboratórios de Educação Digital, reforça as condições para uma escola mais inovadora e preparada para os desafios contemporâneos.

Paralelamente, iniciativas como a abertura do Agrupamento à Comunidade Educativa, a Mostra de Atividades e a abertura do Restaurante Pedagógico, assumem um papel relevante na valorização de percursos formativos diversificados e no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais.

Construir uma escola verdadeiramente inclusiva e aberta ao exterior implica escutar, envolver e mobilizar todos os membros da Comunidade Educativa.

Assim, este Projeto Educativo traduz um compromisso coletivo: **construir pontes entre culturas e saberes, promover aprendizagens significativas e desenvolver ações articuladas que consolidem uma escola mais justa, dinâmica, inclusiva e promotora de sucesso para todos.**

12. REFERÊNCIAS

Referências Bibliográficas

- Almeida, C. (2023). O acolhimento e integração dos novos docentes na escola: um processo de envolvimento no Projeto Educativo. Instituto Politécnico do Porto. Escola Superior de Educação. <http://hdl.handle.net/10400.22/23967>
- Almeida, M., Costa, E., Pinho, A., & Pipa, J.(2018). Atuar na indução de professores: Que implicações para os diretores escolares? Universidade de Lisboa, Portugal: Revista Portuguesa de Educação. <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/14689/12986>
- Alves, C. (2010). *O Insucesso escolar em Língua Portuguesa. Um estudo de caso. Escola Superior de Educação João de Deus.* <http://hdl.handle.net/10400.26/2255>
- Amado, J. (2000). A construção da Disciplina na Escola. Porto: Edições ASA.
- Amado, J. (2001). Compreender e construir a (in)disciplina. Cadernos de criatividade/AEDC. Porto: Edições ASA.
- Amado, J. (2001). Interação Pedagógica e indisciplina na aula. Porto: Edições.
- Afonso, A., Amado, J., & Jesus, S.(1999). Sentido da escolaridade, indisciplina e stress nos professores. Cadernos de criatividade/AEDC. Porto: Edições ASA
- Capachua, L. (2008). *Planeamento e avaliação de projectos.* DGIDC. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EPiPSE/planeamento_e_avaliacao_de_projectos_-_guiao_pratico_capucha_2008.pdf
- Cardoso, C. (Coord.) (2001). *Gestão Intercultural do Currículo.* 3º Ciclo. Secretariado Entreculturas.
- Cardoso, C. (Coord.) (2001). *Gestão Intercultural do Currículo.* 2º Ciclo. Secretariado Entreculturas.
- Comissão Europeia/EACEA/Eurydice. (2015). *The Teaching Profession in Europe: Practices, Perceptions, and Policies. Eurydice Report.* Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.
- Comissão Europeia/EACEA/Eurydice. (2017). *Key Data on Teaching Languages at School in Europe – 2017 Edition. Eurydice Report.* Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.

Direção-Geral da Educação. (2024). Inclusão de alunos migrantes em meio educativo.

Fernandes, D. (2009). *Avaliação de Programas e de Projectos Pedagógicos*. Universidade de Lisboa.

Ferraz, M. (2007). *Ensino da Língua Materna*. Caminho.

Guerra, P., & Quintela, P. (2007). *A Cultura como alavanca de inclusão e de participação social: uma nova geração de políticas públicas de proximidade*. *First International Conference of Young Urban Researchers CIES – Centre for Research and Studies in Sociology*.

<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/53670/2/75021.pdf>

Martins, O., (2017). Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. (2020) Orientações para a Recuperação e Consolidação das Aprendizagens ao Longo do Ano Letivo de 2020/2021

Miguéns, M.(2008). Nota prévia. In Conselho Nacional de Educação (Org.), *Escola-família-comunidade:[Actas do] Seminário “Escola-Família-Comunidade”* (pp. 7-13). Lisboa: Conselho Nacional de Educação.

Recuperado de <http://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/seminarios-e-coloquios/746-escola-familia-comunidade>

Paiva, J. (2007). Expectativas e resistências face às TIC na escola. In *As TIC na educação em Portugal- Concepções e práticas*. (pp. 203-214). Porto Editora.

Perrenoud, Ph. (1094). *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa, D. Quixote

Quadros, P., Escola, J., & Peres, A. (2009). *A Tecnologia ao Serviço da Educação: práticas com TIC no 1º Ciclo do ensino Básico*. In VI Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges (pp. 715-726). Universidade do Minho, Braga.

Silva, P. (2008). O contributo da escola para a actividade parental numa perspectiva de cidadania. In Conselho Nacional de Educação (Org.), *Escola-família-comunidade: [Actas do] Seminário “Escola-Família-Comunidade”* (pp. 115-140). Lisboa: Conselho Nacional de Educação. Recuperado de <http://www.cnedu.pt/pt/publicacoes/seminarios-e-coloquios/746-escola-familia-comunidade>

Legislação Consultada

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129/2018 – 1.ª Série. Presidência do Conselho de Ministros.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/AFC/dl_55_2018_afc.pdf

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Diário da República n.º 129/2018 – 1.ª Série. Presidência do Conselho de Ministros.

https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/dl_54_2018.pdf

Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril. Diário da República n.º 79/2008 – 1.ª Série. ME

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/75-2008-249866>

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de Julho (Segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008)

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/137-2012-178527>

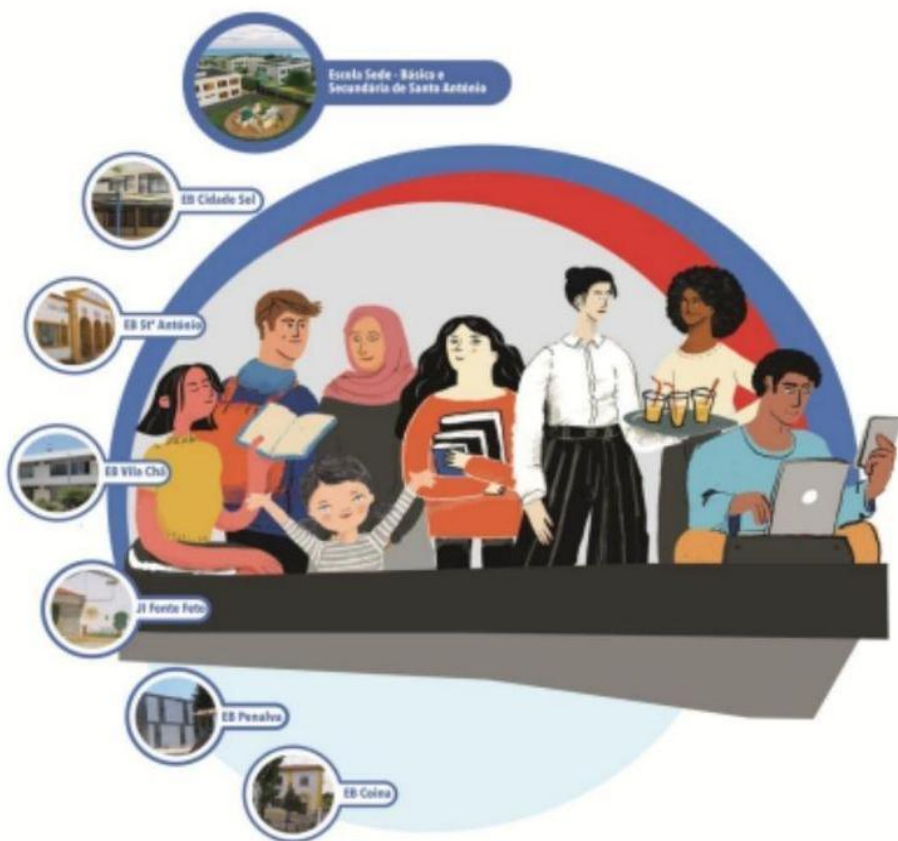
Despacho n.º 7798/2023, de 28 de julho de 2023. Diário da República n.º 146/2023, 2.ª série-C. ME

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/7798-2023-216305811>

Presidência do Conselho de Ministros. (2020). Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020. Diário da República: 1.ª série, n.º 139/2020.

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/53-d-2020-138240589>

ANEXO



2025-2029

Anexo - Projetos do Agrupamento

A dimensão curricular do nosso Agrupamento é enriquecida por uma oferta diversificada de Projetos e Clubes, que constituem espaços privilegiados de aprendizagem, experimentação e cidadania ativa. Estas iniciativas pretendem responder aos interesses dos alunos, promovendo o desenvolvimento de competências transversais previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Mais do que complementos ao horário letivo, estes projetos visam:

- Estimular a criatividade e o espírito crítico através de atividades práticas e inovadoras;
- Promover a inclusão e o bem-estar, integrando alunos de diferentes contextos em torno de objetivos comuns;
- Reforçar a ligação à comunidade, abrindo a escola ao meio envolvente e a parcerias estratégicas.

Apresenta-se, de seguida, a estrutura e o foco de atuação dos projetos/clubes no Agrupamento de Escolas de Santo António:

NOME	Objetivos / Áreas de intervenção	Destinatários/ Responsáveis
Clube de Teatro	<p>Objetivos: Promover o desenvolvimento artístico, cultural e pessoal dos seus participantes, estimulando a criatividade, a expressão corporal e verbal, o autoconhecimento, a autoconfiança e a cooperação/entregada num trabalho em equipa.</p> <p>Através das atividades de expressão dramática, resultantes da relação com o Outro e da exploração criativa de textos/ objetos artísticos ou situações, proporciona-se a reflexão, o desenvolvimento do pensamento crítico, a sensibilidade estética e o respeito pela diversidade de ideias e interpretações.</p> <p>Ao longo do seu funcionamento, o clube realiza atividades diversas, como jogos teatrais, exercícios de improvisação, leitura e análise de textos dramáticos ou outros, construção de textos, ensaios orientados e preparação de apresentações.</p> <p>Essas ações contribuem para o desenvolvimento das competências comunicativas, sociais e relacionais/emocionais dos intervenientes, culminando na realização de encenações ou performances que valorizam e traduzem o esforço coletivo e o processo criativo artístico.</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário Docentes e Não Docentes</p> <p>Docentes responsáveis pelo Clube de Teatro</p>

<p>Clube das Humanidades</p>	<p>Objetivos: Desenvolver o pensamento crítico, a reflexão fundamentada e o interesse pelas áreas das Humanidades. O clube integra diferentes domínios do saber, nomeadamente a História, a Filosofia, a Geografia, as Artes e a Educação para a Cidadania.</p> <p>O Clube das Humanidades constitui um espaço educativo de carácter interdisciplinar, destinado a alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, com o objetivo de promover o pensamento crítico, a reflexão fundamentada e o interesse pelas áreas das Humanidades. O clube integra diferentes domínios do saber, nomeadamente a História, a Filosofia, a Geografia, as Artes e a Educação para a Cidadania.</p> <p>Através da realização de atividades diversificadas, como debates, projetos de investigação, leituras orientadas, sessões de cinema e reflexão, bem como iniciativas de carácter cultural e social, o Clube das Humanidades visa desenvolver competências de análise, argumentação, comunicação e participação cívica. Pretende-se, deste modo, contribuir para a formação integral dos alunos, incentivando o respeito pela diversidade de ideias e a construção de uma cidadania ativa, responsável e informada.</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário</p> <p>Docentes dos grupos disciplinares de História, Geografia, Filosofia e Psicologia</p>
<p>Clube Ciência Viva na Escola: A Ciênci@ em Movimento.</p>	<p>Objetivos: Sensibilizar os alunos para a importância das ciências na interpretação dos fenómenos do dia-a-dia; Promover hábitos de vida saudáveis; Sensibilizar para a importância da preservação do ambiente natural e promover atitudes de respeito para com a Natureza; Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos; Desenvolver atitudes de persistência, rigor, gosto pela pesquisa, autonomia, cooperação e respeito pelos outros; Estimular a cooperação, o trabalho de grupo, a prática da autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, elevando a autoestima dos alunos; Promover a interdisciplinaridade; Adquirir competências e práticas de recolha, seleção, interpretação, organização e apresentação de informação; Dinamizar atividades que possibilitem o desenvolvimento das aprendizagens; Ocupar o tempo livre dos alunos através da concretização de atividades apelativas, com carácter formativo; Promover a abertura da escola à comunidade e tornar a ciência prática, acessível e envolvente.</p> <p>Áreas de intervenção: Ciências Naturais, Biologia e Geologia, Físico-Química, Matemática, TIC, Informática, Robótica, Cidadania e Desenvolvimento.</p>	<p>Comunidade Educativa</p> <p>Docentes das Áreas de intervenção</p>

<p>Clube de Informação e Comunicação (CIC):</p> <p>Comunicação Ativa AESA</p>	<p>Objetivos: Desenvolver competências de comunicação oral e expressão verbal; Promover o trabalho colaborativo, a criatividade e a autonomia; Estimular a cidadania ativa e o sentido de responsabilidade; Reforçar o envolvimento dos alunos na vida da escola; Utilizar a música e a comunicação como ferramentas educativas.</p> <p>O projeto engloba a Newsletter do Agrupamento, uma iniciativa de comunicação educativa que divulga atividades pedagógicas, culturais e comunitárias desenvolvidas nas várias escolas. Promove a identidade coletiva, o sentimento de pertença e a valorização do trabalho de alunos, professores e parceiros.</p> <p>Abrange o website AESA, em constante atualização e construção ativa como um meio centralizado de informação, servindo de apoio para toda a comunidade escolar. Este projeto também desenvolve a Rádio AESA, como uma voz ativa que abrange não só alunos e professores, mas também convidados e parceiros externos. Por fim, e como última intervenção, sendo a mais imediata ponte entre a escola e a comunidade, são as redes sociais (Facebook e Instagram) do Agrupamento, bem como o canal de YouTube, que servem de apoio para uma rápida comunicação.</p>	<p>Alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário</p> <p>Clube de Informação e Comunicação Docentes e parceiros externos Comunidade Educativa</p>
<p>Desporto Escolar</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Para além da dimensão competitiva, as atividades desenvolvidas procuram promover hábitos de participação responsável, fortalecer o sentimento de pertença à comunidade educativa e desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais alinhadas com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>O Desporto Escolar, enquadrado no Programa Nacional do Desporto Escolar e integrado nas dinâmicas pedagógicas promovidas pelo Grupo de Educação Física, assume-se como uma estrutura estratégica de formação integral dos alunos, contribuindo para o sucesso educativo, a melhoria do clima escolar e o reforço da ligação entre a escola e a comunidade.</p> <p>A articulação entre as práticas do Desporto Escolar, as Unidades Didáticas e os projetos internos do agrupamento permite consolidar aprendizagens em contextos reais, valorizando simultaneamente a cooperação, a inclusão, o fair-play e a representação institucional da escola em diferentes contextos competitivos e comunitários.</p>	<p>Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário</p> <p>Docentes de Educação Física</p>

<p>Educação para a saúde (PES)</p>	<p>Objetivos: Promover hábitos de vida saudáveis e cidadania ativa, de toda a comunidade escolar.</p> <p>Principais áreas de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Literacia em Saúde (desenvolver competências para escolhas informadas e responsáveis sobre a saúde). - Saúde Mental e Prevenção da Violência (bem-estar emocional e relações interpessoais). - Educação Alimentar e atividade física (combate à obesidade e promoção de hábitos ativos). - Comportamentos Aditivos e Dependências (prevenção do uso de substâncias psicoativas). - Afetos e Educação para a Sexualidade (abordagem natural e informada da sexualidade). - Formação/informação qualificada em áreas pertinentes, aos vários intervenientes da comunidade educativa, nomeadamente através da organização de sessões informativas para docentes, não docentes e Assistentes Operacionais. - Promover a articulação e cooperação entre os vários serviços/apoios nomeadamente: GISP, Enfermeira da Saúde Escolar e outros profissionais de saúde (Higienista Oral, Fisioterapeuta, etc.). - Organização de rastreios (nomeadamente de Saúde oral e distribuição de cheques dentista). 	<p>Alunos, Docentes e Não Docentes</p> <p>Docentes de Biologia Parceiros e Técnicos</p>
<p>INCLUD-ED (Pré-escolar e 1.º ciclo)</p>	<p>Objetivos: Garantir o sucesso educativo de todos os alunos, promovendo aprendizagens de qualidade, a redução do insucesso e do abandono escolar e o reforço da equidade e da inclusão social, especialmente em contextos de desigualdade.</p> <p>Comunidades de Aprendizagem é um projeto baseado num conjunto de Ações Educativas de Sucesso (AES) que visam a transformação social e educacional. Este modelo educativo está de acordo com as teorias científicas a nível internacional que destacam dois fatores-chave para a aprendizagem na sociedade atual: as interações e a participação da comunidade.</p>	<p>EB Cidade Sol EB da Penalva JI Fonte Feto</p> <p>EB de Santo António EB da Cidade Sol EB da Vila Chã</p>
<p>Inclusão Inversa</p>	<p>Objetivos: Promover a convivência, o respeito pelas diferenças e a construção de uma cultura escolar inclusiva e participativa; Envolver alunos, professores e comunidade escolar em ações que valorizam a diversidade e fortalecem a empatia.</p> <p>O Projeto inclusão inversa propõe experiências de sensibilização, interação e cooperação entre os alunos, permitindo que compreendam os desafios enfrentados pelos pares com deficiência e desenvolvam atitudes de acolhimento e respeito.</p>	<p>Alunos do 1.º Ciclo Comunidade Educativa</p> <p>Docentes de Educação Especial</p>

	<p>As ações incluem atividades pedagógicas inclusivas, dinâmicas de conscientização, rodas de conversa, oficinas, práticas colaborativas e eventos educativos voltados para o fortalecimento da cidadania e da convivência social, desenvolvidos no contexto da sala de recursos especializados.</p> <p>Nas atividades promovidas o aluno que beneficia da Sala de Recursos é o protagonista ou o "monitor" da atividade.</p>	
Matemática (Re)Visita	<p>Objetivos: Implementar um programa de acolhimento em Matemática para alunos estrangeiros de forma a responder às dificuldades curriculares, linguísticas e socioemocionais; e promover a equidade, a integração curricular e social, e o sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Criado para responder às dificuldades na disciplina, agravadas pelo aumento de alunos estrangeiros e pela falta de conhecimentos estruturantes em vários alunos do Agrupamento, o Projeto Matemática (Re)visita assenta numa metodologia de ensino misto, combinando o trabalho autónomo com momentos presenciais de consolidação.</p>	<p>Alunos do 11.ºano Docentes Titulares</p>
Matemática: Experiência formativas no 12.º Ano	<p>Objetivos: Melhorar as aprendizagens da Matemática A no ensino secundário, colmatando lacunas curriculares resultantes de percursos educativos diversos. Diversificação de metodologias e ambientes de aprendizagem para o envolvimento ativo dos alunos, trabalho colaborativo e o apoio diferenciado.</p> <p>Este projeto surgiu da necessidade de dar resposta às dificuldades identificadas no 12.º ano. Integrada no projeto <i>Matemática: Experiências Formativas</i>, a coadjuvação nestas turmas foca-se na melhoria dos resultados e na preparação para o exame nacional, recorrendo à diferenciação pedagógica em grupos de nível.</p>	<p>Alunos do 12.ºano Docentes Titulares Docentes Coadjuvante</p>
Milage Aprender +	<p>Objetivos: Reforçar o apoio à aprendizagem da Matemática para promover o trabalho autónomo, o feedback imediato e a consolidação de conhecimentos.</p> <p>A integração da plataforma Milage Aprender+ nas práticas letivas combina o ensino presencial e à distância num ambiente gamificado e focado no aluno, impulsionando significativamente a sua motivação, autonomia e desempenho escolar através de tecnologias digitais e de uma comunidade ativa de partilha.</p>	<p>Alunos e Docentes dos 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário</p> <p>Parceiro: Universidade do Algarve</p>

<p>Projeto Música (Pré-escolar e 1.º ciclo)</p>	<p>Objetivos (Pré – Escolar): Desenvolver diversas competências aos alunos no âmbito da Música, com bases pedagógicas assentes numa abordagem lúdica, expressiva e participativa, valorizando a experiência musical.</p> <p>Objetivos (1º Ciclo): Proporcionar experiências de escuta musical, de aquisição e exploração de vocabulário musical.</p> <p>Em articulação com o professor Luís Gomes serão desenvolvidas atividades musicais, experiências de escuta musical, de aquisição e exploração de vocabulário.</p>	<p>Jl da Cidade Sol EB da Cidade Sol</p>
<p>Projeto LerEscrever (1ºciclo)</p>	<p>Objetivos: Reduzir o insucesso utilizando metodologias, abordagens e procedimentos que se revelem mais adequados a cada aluno e de acordo com as suas necessidades, promovendo a igualdade de modo que todos os alunos consigam alcançar as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno esperado no final do 1º Ciclo.</p> <p>O Projeto LerEscrever é um projeto que pretende colmatar situações de insucesso utilizando metodologias, abordagens e procedimentos que se revelem mais adequados a cada aluno e de acordo com as suas necessidades, promovendo a igualdade de modo que todos os alunos consigam alcançar as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno esperado no final do 1º Ciclo.</p> <p>A BE/CRE organiza sessões com Voluntários de Leitura que trabalham diretamente com os alunos com mais dificuldades na leitura.</p>	<p>Alunos do 1º Ciclo Voluntários de leitura BE/CRE</p>
<p>Projeto Clubes de Leitura (2ºciclo)</p>	<p>Objetivos: Incentivar a leitura integral das obras selecionadas; estimular o gosto pela leitura; utilizar os recursos disponíveis na BE em sala de aula; incentivar os discentes a ler mais; estimular o gosto/apreciação pela leitura e promover o sucesso escolar.</p> <p>O projeto Clubes de Leitura pretende desenvolver competências de literacia através de atividades que aproximem os alunos dos livros e da escrita, promovendo práticas regulares de leitura, reflexão e expressão escrita em articulação com a Biblioteca Escolar e o trabalho realizado em sala de aula.</p>	<p>Professores e Alunos do 2º ciclo BE/CRE Voluntários de leitura</p>

<p>Projeto Mentorias</p>	<p>Objetivos: Promover a integração, sucesso académico e desenvolvimento pessoal dos alunos através da partilha de experiências e apoio mútuo. Desenvolver a cooperação, autonomia e na melhoria das competências sociais e de estudo.</p> <p>O Projeto/Programa de Mentorias é uma dinâmica de acompanhamento a pares destinada ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, implementada em contexto sala de aula, promovendo melhorias no sucesso educativo e comportamentos adequados em contexto de cooperação, partilha e colaboração. Permite desenvolver competências de interação com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.</p> <p>O programa de Mentorias pretende que o aluno mentor guie e aconselhe o aluno mentorado, recorrendo a um ambiente de entreajuda.</p>	<p>Alunos do 2.º e 3.º ciclos</p> <p>Docentes do Agrupamento</p>
<p>Projeto Passaporte Literário</p>	<p>Objetivos: Ler e ouvir literatura nas aulas de PLNM; tomar contacto com diferentes textos de diferentes géneros; praticar a comunicação oral; requisitar livros para praticar a leitura; auxiliar na integração de alunos migrantes.</p> <p>O Projeto Passaporte Literário desenvolve-se nas aulas de PLNM em articulação com a BE. Além da leitura de textos de diferentes géneros são também desenvolvidas atividades dinâmicas que fomentam a utilização da língua portuguesa e a reflexão sobre a mesma.</p>	<p>Alunos de PLNM BE/CRE</p>
<p>Projeto Música (Pré-escolar e 1.º ciclo)</p>	<p>Objetivos (Pré – Escolar): Desenvolver diversas competências aos alunos no âmbito da Música, com bases pedagógicas assentes numa abordagem lúdica, expressiva e participativa, valorizando a experiência musical.</p> <p>Objetivos (1º Ciclo): Proporcionar experiências de escuta musical, de aquisição e exploração de vocabulário musical.</p> <p>Em articulação com o professor Luís Gomes serão desenvolvidas atividades musicais, experiências de escuta musical, de aquisição e exploração de vocabulário.</p>	<p>Jl da Cidade Sol EB da Cidade Sol</p>

<p>Programa Eco-Escolas</p>	<p>Objetivos: O objetivo principal é melhorar o desempenho ambiental e a gestão do espaço escolar, fomentando hábitos de cidadania e participação, envolvendo a comunidade educativa. Destaca-se: Fomentar a educação ambiental e a sustentabilidade; Melhorar a gestão do espaço escolar, com auditorias ambientais para identificar pontos fortes e fracos; Criar hábitos de cidadania, envolvendo alunos, professores e a comunidade na tomada de decisão; Estabelecer parcerias.</p> <p>Áreas de intervenção: Ciências Naturais, Biologia e Geologia, Física e Química, Cidadania e Desenvolvimento, Educação Tecnológica, Educação Visual.</p>	<p>Comunidade Educativa</p> <p>Professores das Áreas de Intervenção</p>
------------------------------------	---	---